



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 183

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2014

ANO III

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	2095
SEC. PLAN. E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	2096

TAQUIGRAFIA

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 12 de novembro de 2014

Presidência dos Srs.
ADELINO FOLLADOR - Deputado
FLÁVIO LEMOS - Deputado

Secretariados pelo Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 09 horas e 19 minutos é aberta a Sessão.)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Jaques Testoni (PSD), Kaká Mendonça (PTB),

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 50ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito o Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

(às 09 horas e 31 minutos o Senhor Adelino Follador passa a Presidência ao Senhor Flávio Lemos)

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Requerimento – do Senhor Deputado Valdivino Tucura, justificando ausência na sessão do dia 21 de outubro de 2014.

02 – Requerimento – do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando ausência nas sessões dos dias 07 e 21 de outubro de 2014.

03 – Requerimento – do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando ausência nas sessões dos dias 02 e 16 de setembro de 2014.

04 – Requerimento – do Senhor Deputado Neodi Oliveira, justificando ausência nas sessões dos dias 14 e 21 de outubro de 2014.

05 – Requerimento – do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando ausência nas sessões dos dias 07 e 14 de outubro de 2014.

06 – Requerimento – do Senhor Deputado Lebrão, justificando ausência na sessão do dia 21 de outubro de 2014.

Lido o expediente, senhor Presidente.

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra o Deputado Adelino Follador.3

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, senhores Deputados, venho hoje a esta tribuna para registrar a indignação da população de Ariquemes e da grande região de Ariquemes, Alto Paraíso, Cacauplândia, Monte Negro, Rio Crespo, todos os municípios da região de Ariquemes, que ficaram no escuro esses dias, ficamos dois dias quase não tendo energia, domingo deve ter desligado a energia umas dez vezes dentro do município de Ariquemes. E está funcionando com uma subestação provisória em cima de uma carreta e a qualquer momento pode ficar no escuro de novo. E eu liguei ontem na ELETROBRÁS, liguei hoje cedo e as informações que, talvez, só em quinze dias é que vai conseguir recuperar totalmente o sistema da subestação. E eu quero aqui deixar registrado que, com certeza, isso aconteceu por excesso, por a subestação, inclusive os técnicos falando com o pessoal da própria empresa que está funcionando a subestação acima do limite, quando deveria ser bem abaixo do limite para ter uma reserva e por isso explodiu, mas explodiu que assustou a cidade de Ariquemes, parecia que estava explodindo a cidade. Para vocês terem uma ideia, mais de um quilômetro ficou tudo iluminado, cada estouro que dava aqueles transformadores, aquelas chaves. E nós pegamos até uma câmera lá do shopping que é mais de um quilômetro de distância e ela gravou tudo e a gente vê, inclusive o quartel da Polícia Militar que é próximo até os soldados acho que saíram correndo porque parecia que estava caindo o mundo. Então, é uma situação por falta de investimento na ELETROBRÁS, eu quero dizer que foi feito o asfalto da INFRO, eu estive mais de dez vezes com o Efraim, com o Marcelo para cobrar, para mudar uma rede que estava dentro do espaço onde ia ser feito o asfalto e naqueles dias eles contavam como estava a situação da ELETROBRÁS em Rondônia, devendo muito. Inclusive eu denunciei aqui nesta tribuna várias vezes, a falta de manutenção do sistema é que ocasiona esse prejuízo para toda a população de Rondônia e ainda aos cofres públicos, com certeza, porque para recuperar esse sistema não é fácil.

Tem uma outra subestação sendo construída lá em Ariquemes também, essa subestação atrasou por falta também de entendimento entre a ELETROBRÁS e a Prefeitura, questão de uma rede num alvará que a Prefeitura não liberou e a população é que pagou o pato, está pagando o pato hoje com essa situação. E não é só Ariquemes, toda a região de Ariquemes, que o sistema alimenta os municípios de Cacauplândia, Garimpo Bom Futuro, Alto Paraíso, Rio Crespo, Cujubim, Monte Negro, toda aquela região.

Então, eu quero dizer que a gente fica triste, indignado, inclusive sem água. Quero aqui também registrar que a CAERD não tem motor próprio, então faltou energia, faltou água e aí todo mundo sem água e sem energia, ficamos lá quase dois dias e depois voltou parcialmente. Aconteceu isso às 21 horas, aí colocaram o sistema de volta de madrugada, explodiu tudo de novo e aí ficou 100% da cidade, não só Ariquemes, mas toda a região, vela não existia mais em todos os Shoppings e mercados, todos os inseticidas para matar mosquito também acabou, o Gonçalves mandou buscar até em Ji-Paraná e Jaru velas e ainda que teve Dia de Finados que se preparam, senão

seria pior ainda. E aí nós vimos, inclusive no domingo que mandou vir de Cacoal um estoque pequeno que ainda tinha de velas. Então, isso é uma situação dramática e eu espero que também a ELETROBRÁS indenize os prejuízos que a população teve. Eu estava lá no Shopping, só o Shopping na parte da noite e a parte do dia de manhã, já tinha gastado seis mil litros de diesel para funcionar os grupos geradores do Shopping. Então eu quero deixar aqui a minha indignação, a minha cobrança do Governo Federal, da ELETROBRÁS, da bancada Federal para cobrar mais essa

Situação que nós vimos acontecer, há muito tempo tem essas reclamações. E ainda a ELETROBRÁS está cobrando indevidamente muitas contas, principalmente na área rural. Quando a empresa que está hoje fazendo a leitura das contas ela vai de três em três meses, ou de quatro em quatro meses e nós esses dias percebemos e juntamos muitas contas que eles estão cobrando por estimativa, só que depois que eles fazem a leitura, cobram tudo de novo aquilo que foi cobrado por estimativa, aí quem vai lá na CERON, vai lá na antiga CERON que hoje é ELETROBRÁS eles consertam e descontam e fazem encontro de contas. E aqueles que não vão são roubados, porque muitas pessoas não leem, não acompanham isso e acabam sendo extorquidos e isso é muito triste. Ao invés de eles descontarem aquela parte, aqueles quilowatts que já foram pagos por estimativa, e eu quero dizer que na época que o Correio cobrava, que o Correio fazia a leitura, fazia todos os meses, fazia muito bem feito, nunca teve reclamação. Depois que entrou essa nova empresa no lugar dos Correios, que é uma empresa de respeito em nível nacional, tiraram e colocaram essa empresa, tem reclamação todos os dias. E agora nós descobrimos mais essa falcatura e não foi uma conta, todas as contas que nós vimos na área rural daquela região, quase todas, nós vimos desta maneira.

Então, queremos deixar a nossa indignação na questão da administração da Eletrobrás em Rondônia. E gostaríamos que ficasse registrado e que a imprensa desse uma atenção especial porque aquela região, principalmente, eu creio que no Estado de Rondônia pode acontecer em qualquer lugar por falta de dinheiro, e conversando com os engenheiros todos falam que não está tendo a manutenção necessária por falta de dinheiro. E estava devendo muito, está devendo muito e isso acaba afetando o trabalho aqui no Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Já que eu não posso fazer uso do aparte no pronunciamento do Deputado Adelino Follador e parabenizar pelo seu pronunciamento. E quando o Deputado Adelino fala da situação financeira da Eletrobrás aqui em Rondônia, Deputado, a Eletrobrás está 100% quebrada, situação é crítica em nível nacional, não tem recurso nem para comprar petróleo para atender as termoeletricas que existem no interior, o Estado de Rondônia que vai produzir 8.7 de toda a energia consumida em nível nacional a partir de 2016. E a gente ainda não tem as

hidrelétricas através das redes de transmissão de energia elétrica, quem está pagando caro com isso é o consumidor, é o povo do Estado de Rondônia e a gente espera que finalize o mais rápido possível essas redes de transmissão, para que a gente possa começar a receber energia elétrica direto da Santo Antônio e da Usina aqui de Jirau, que aí, sem dúvida nenhuma, eu acredito que vá resolver os problemas que nós temos dentro do Estado de Rondônia na área da energia elétrica.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) - Só para complementar, mais um presente da Presidente, é o aumento de quase 19% da energia aqui no Estado de Rondônia, essa interligação da Eletrobrás piorou, Deputado, piorou a situação aqui no Estado, que você não tem mais nem com quem reclamar. Você faz um Ofício ali pela Eletrobrás, um joga para o outro e infelizmente não se faz nada. Você liga, você fala, você manda documento e nada acontece. Mas é isso aí, o Brasil, infelizmente, mas uma hora vai acertar. E nós esperamos porque quem acaba pagando somos nós consumidores, a energia mais cara do Brasil, o quilowatts mais caro do Brasil e com duas Usinas gerando e que não fica nada aqui, também não, vai tudo para fora.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Dizer ao Deputado Lebrão que nem entrei em nível federal, entrou falando local, mas com certeza a situação é dramática. Ariquemes também o escritório de Ariquemes resolvia as coisas por lá e agora mudou para Ji-Paraná, Ariquemes não resolve mais nada, agora é ligado a Ji-Paraná e Ji-Paraná é ligado a Porto Velho. Então, você não tem mais nenhuma informação, a população fica sem informação e ninguém vai à televisão, ninguém vai aos meios de comunicações, ninguém vai à rádio dar satisfação, todo mundo no escuro, não sabe a que horas volta e cria uma aflição muito grande. Então, eu quero dizer que é lamentável e temos que protestar para ver se a gente consegue fazer com que melhore e, com certeza, agora com a questão da energia, do aumento da energia, está dificultando cada vez mais.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Com a palavra por um tempo de cinco minutos, sem apartes, o Deputado... Não há Deputados inscritos. Passemos às Breves Comunicações, não há oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Neodi.

O SR. NEODI – Senhor Presidente, senhores Deputados, Deputado Zequinha, o pessoal na galeria desta Casa, imprensa. Eu estava no meu gabinete atendendo algumas pessoas e estava ouvindo lá, Deputado Adelino, Vossa Excelência falando lá da questão da energia de Ariquemes. Inclusive na semana passada eu estava em Ariquemes quando cheguei lá o telefone não funcionava eu falei: o que está acontecendo? Eu cheguei em um posto de gasolina, também não estava abastecendo porque não tinha energia, e daí eu fiquei sabendo do que ocorreu.

Na verdade, o que vem ocorrendo na questão energética do Estado de Rondônia, em alguns lugares, é aquilo que Vossa Excelência estava falando, a falta de manutenção. Machadinho tem sido um caos, a energia, Deputado Lebrão, em Machadinho, lá no mínimo todos os dias, isso é regra, todos os dias falta energia no mínimo dez vezes por dia, dez vezes por dia. Não

tem equipamento, é computador, é nobreak, é geladeira, é ar condicionado, eletrodoméstico, enfim, todos os tipos com problemas e isso vêm se arrastando há muito tempo. E Vossa Excelência não tem para quem reclamar, se Vossa Excelência liga no 0800 que não te atende ou não te dão resposta, Vossa Excelência fica sem solução. Em Ariquemes, o que ocorreu lá, realmente, Deputado, foi falta de manutenção, ali a coisa foi muito mais grave e queimou um monte de equipamentos lá na subestação, realmente ali foi falta de manutenção. Inclusive as pessoas estavam comentando que foi raio, mas eu conversei com pessoas do lado ali, não foi raio coisa nenhuma, foi curto circuito por falta de manutenção. Município de Cujubim, Deputado Lebrão, estes dias o povo que teve que fazer manifestação nas ruas lá, o povo se manifestando, o povo indo para as ruas. Aí levaram dois

9motores para Cujubim. Então está um desleixo, aonde a Guasco tem prestado serviço aí a coisa é muito pior, que é o caso de Machadinho, que é o caso de Cujubim, que é o caso também de Buritis. Aonde a Guasco dá manutenção, onde a Guasco fornece energia, realmente é um caos. Concedo aparte ao Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Agradecer o aparte. Eu acho que realmente foi um raio, o raio da falta de responsabilidade, Deputado, da Eletrobrás que infelizmente, ainda usa essa energia arcaica, primitiva. E este problema está no Estado de Rondônia inteiro, não é diferente no Vale do Guaporé aonde nós temos as Usinas aí movidas a Óleo Diesel. Infelizmente elas já estão ultrapassadas e hoje a Eletrobrás não tem recursos nem para comprar óleo diesel para poder dar condições para que possa gerar energia e tenha motores de reserva. Então, o problema é muito sério e o prejuízo é muito grande, que toda hora que acaba a energia, quando volta, volta de uma maneira que as pessoas não esperam. Se tiver qualquer tipo de sobrecarga, na hora que ela volta ela queima qualquer tipo de aparelho eletrodoméstico e quem paga com isso, hoje, é a população nossa aqui, infelizmente está sofrendo muito pela falta de energia elétrica assim contínua que deveria ter no nosso Estado de Rondônia. E é muito triste a gente ter aí essas duas grandes usinas hidrelétricas e nós estarmos ainda aí com essas usinas ultrapassadas...

O SR. NEODI – Nós estamos em um grande lago morrendo de sede, não é?

O Sr. Lebrão – Sem dúvida nenhuma. Obrigado, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Neodi, recebi agora um comunicado que Cujubim também está desligando toda hora, o pessoal está ouvindo lá na internet e já colocou o Presidente da Associação Comercial. Então, eu acharia, até falei para a Assessoria aqui da Casa, fazer um requerimento para chamar os diretores responsáveis aqui no Estado de Rondônia para nós conversarmos, porque aqui, pelo que ele me falou hoje, o João, o seu João, tanto o Marcelo como o Efraim estão em Brasília, João Picanço, ele falou que Ariquemes talvez vai normalizar só em 15 dias. Então, nem tem previsão, está funcionando provisoriamente com uma carreta que trouxeram uns transformadores em cima das carretas.

O SR. NEODI – Eu estava lá e vi, é verdade.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Então, eu acho que de repente nós poderíamos fazer para terça-feira que vem ou quarta-feira de manhã, quarta-feira de repente, fazer esse requerimento pedindo para que eles venham aqui para a gente, quarta-feira de manhã então, nós fazemos esse requerimento, já pedir para elaborar para que a gente ouça, vê quais as explicações e que a gente faça o documento, autoria coletiva, e também fazer esse documento aqui da Assembleia Legislativa para a bancada federal denunciando essa situação para que a gente tente movimentar para que haja uma atenção maior.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte do Deputado Adelino, Deputado Lebrão, e vamos fazer esse requerimento, inclusive já aprovar esse requerimento nesta sessão ainda para convocar os diretores da CERON, presidente da CERON aqui de Rondônia que deve ser o da ELETROBRÁS, aliás, ELETROBRÁS, o Efraim, para que ele venha aqui dar explicação, inclusive esse povo mente mais do que bula de *Biotônico*, inclusive Machadinho eles têm constantemente feito reuniões lá e mentido muito para a população e o que a gente fica indignado, Deputado Adelino e senhores Deputados, é a falta de compromisso e de respeito que eles têm com a população, porque realmente eles vão lá e prometem que num prazo curtíssimo está sendo resolvido os problemas, vira as costas e realmente não acontece e Machadinho tem a questão da usina de Tabajara que está para ser construída, uma usina de médio porte, uma usina de 370 megas, isso no período da seca que ela daria mais do que duas Samuel e que já está a mais de um ano que eles fizeram o levantamento do linhão para ir para Machadinho e parou, simplesmente entraram no meio da roça, dos pastos de todo mundo, ficando lá marcos e estacas e coisas, e abandonaram, não apareceram mais lá, até porque Machadinho tinha ficado fora, Machadinho, Cujubim, Vale do Anari e Buritis tinham ficado fora do linhão, porque tem uma PCH em Machadinho para ser construída e outra em Buritis, e aonde tem PCH quem constrói a PCH onde não tem linhão eles têm o retorno do investimento, inclusive foi uma pessoa da CERON na época, em 2007, eu já era Presidente aqui da Assembleia, eu fui procurado por um funcionário da CERON e ele me disse: “Neodi, eu vou te falar uma situação aqui, mas eu gostaria que você não passasse para frente quem te passou a informação, porque eu sou funcionário de carreira da CERON, da ELETROBRÁS, aliás, e eu posso ser mandado embora se vazar essa informação, mas Machadinho, Vale do Anari, Cujubim e Buritis vão ficar fora do linhão por conta do Programa de Expansão de Energia, inclusive do linhão, porque tem essas PCH para serem construídas e essas PCH não dão conta de Machadinho, é dois megas e meio, Machadinho deve consumir hoje oito, nove megas, então não dava, não atende, e Buritis a mesma situação. Eu fiz um ofício à época, chamei a assessoria da Assembleia e foi feito um ofício bem fundamentado e eu mandei para o Ministro Lobão, ele já era Ministro na época e mandei para ele dizendo a ele: “que eu tinha conhecimento de que Machadinho estaria ficando fora do linhão, Buritis, e que nós estaríamos denunciando isso ao Ministério Público Federal”. Em 60 dias ele me respondeu dizendo: eu passei para ele os dados, a quantidade de consumo que tem de energia nessas cidades e o que essas PCH iriam

gerar que ficava muito aquém da realidade, Deputado Lebrão, mas quem tem, que detinha a concessão na época para a construção da PCH de Buritis e de Machadinho era o filho dele. Ai em 60 dias ele me mandou um Ofício dizendo: “que iria, devido à demanda, a explicação que foi dada, que iria incluir o linhão nessas localidades”, só que até hoje ainda não saiu, até hoje está lá sem construir, e todo ano de política, políticos de Rondônia vão a Machadinho, fazem reunião com a população, junta lá duas, três mil pessoas, todo mundo fica animado porque vai sair a usina de Tabajara e o único que falou a verdade até hoje lá em Machadinho foi o Padre Ton, que ele esteve lá em 2012 quando uma equipe de políticos, inclusive o Ministro, aliás, o assessor executivo do Ministério das Minas e Energia que é o, me falhou o nome dele aqui, esteve em Machadinho dizendo: “que iria iniciar a construção das usinas de Machadinho já em 2012, que iniciaria a construção das usinas”. E nós já estamos no final de 2014 e não iniciou até agora. E o Padre Ton esteve com 60 dias depois lá em Machadinho e falou: “gente, isso não é verdade, Machadinho só vai, essa usina vai ser iniciada a construção dessa usina em 2018”. E algumas pessoas até criticaram o Padre Ton, que o Padre Ton tinha ido lá mentir, na verdade quem estava falando a verdade era o Padre Ton, foi lá e falou a verdade, “não vai fazer essas usinas antes de 2018”, nós já estamos em 2014, indo para 2015 e eu acredito que antes de 2018 realmente não sai essa energia, e nós estamos lá nesse inferno lá com problema seriíssimo de energia direto, e não é de hoje, já faz muito tempo, Deputado Adelino, que nós temos constantes cortes de energia e simplesmente eles cortam sem avisar ninguém, eles não avisam: “O tal setor vai ficar sem energia”. O pessoal da área rural perde leite nos tanques de leite, é um verdadeiro absurdo, é um verdadeiro absurdo, nós temos uma rádio lá no Município, o que eu já gastei naquela rádio de equipamentos de transmissores e coisas lá, porque a rádio entra no ar 10 minutos depois, puft! Vai embora a energia.

O Sr. Adelino – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. NEODI - Já vou lhe conceder aparte, Deputado Adelino.

Daí um pouco liga de novo, são equipamentos frágeis, equipamentos modernos, frágeis, que eles não aguentam esse pico de vai e vem de energia, e você, infelizmente, a única coisa que você pode fazer é só esbravejar, só porque na verdade resultado prático não se tem nenhum. Então, eu acho que essa ideia do Deputado Adelino de nós convocarmos aqui o Presidente, o Efraim aqui, que é o Presidente da ELETRONORTE aqui de Rondônia, para que ele venha aqui dar explicação para dizer o que realmente está acontecendo.

Concedo aparte ao Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Neodi, também eu estive agora sábado lá no garimpo Bom Futuro e própria Cooperativa arrumou investidor, porque está trazendo energia da nova usina que está sendo construída ali em Ariquemes, lá de Ariquemes, da subestação lá para o garimpo, porque tem que comprar um britador, pagaram vinte milhões, dezenove mil, quase vinte milhões de reais e está parado já um ano e meio esperando essa energia chegar. Agora eles arrumaram investidor,

assinaram um compromisso que vão gastar “x” quantidade de energia, em troca eles são obrigados a comprar, acho que dez anos, fizeram o contrato. Então, é o desespero, agora compraram os grupos geradores para tentar trabalhar, até porque isso aí é só até 2015, que seria quando vai ficar pronta essa energia, já colocaram os postes, mas ainda vai demorar porque a usina não está pronta ainda.

Então, é uma situação dramática, o pessoal investe o dinheiro, está lá o material, eles vão reaproveitar todo aquele material que foi tirado do garimpo, então essa máquina foi importada inclusive, e agora está essa situação. Além disso, nós estivemos na ELETRONORTE esses tempos atrás, o “*luz para todos*”, que é “*luz para alguns*”, foi licitado, a questão da topografia da empresa que veio locar as subestações, locou, tem mais dezessete mil ligações já locadas, já contratou uma empresa e essa empresa fez esse levantamento. E desses dezessete mil só foram licitadas seis mil e quatrocentas subestações. E dessas seis mil e quatrocentas subestações não tem um centavo, nem aqui em Rondônia e nem no Ministério para poder dar ordem de serviço para a empreiteira começar a fazer o trabalho. Então, é uma falta de responsabilidade porque cria uma expectativa, porque vai uma empresa que gasta dinheiro para contratar essa empresa para levantar todos esses pontos aonde vai fazer essas subestações, e agora chega lá, licita pela metade, ainda criou expectativa dessas seis mil e quatrocentas de novo, e agora, de novo, não vai acontecer porque não tem recurso. Então, essa é uma enganação, é só prometendo, é só enrolando. Então, eu acho que isso é a pior coisa que existe, essa expectativa. E agora o Requerimento, acho que está sendo feito para inclusive avisar o pessoal que está aqui presente, que vai ser às 14 horas, na terça-feira, porque na quarta-feira parece que tem a Sessão Itinerante e não vai ter Sessão aqui. Então vai ser na terça-feira aqui atrás, estão todos os Deputados e se houver mais presentes, que quiserem se fazer presentes, vai ser às 14 horas. O Requerimento está sendo feito para que o Efraim venha aqui junto com seus Diretores para poder dar explicações para ver o que é que a gente faz. Obrigado.

O SR. NEODI – Pode preparar os ouvidos para ouvir bastante mentira, porque ali mente bonito. Inclusive, lá em Machadinho, essa questão do *Luz Para Todos* aí, Deputado Lebrão, o povo se reuniu, o povo da área rural, inclusive com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais lá de Machadinho, liderado lá pelo Leomar Patrício, que inclusive foi candidato a Deputado Federal lá, na última eleição, ele tem uma liderança grande com o pessoal e trouxe esse povo para a Prefeitura de Machadinho. Esse Efraim foi lá em Machadinho e não teve coragem de ir lá falar com as pessoas, pôs os assessores dele para ir lá, de medo, porque ele mente, porque ele tinha ido lá e mentido muito. Inclusive, no dia que ele foi lá e mentiu, eu estava na reunião e falei: ‘- Olha, vocês ouviram tudo que falaram aí, eu sou igual a São Tomé, eu quero ver para crer isso que está acontecendo’. Porque eu tenho esse costume de falar realmente o que eu penso e do jeito que eu falei, aconteceu.

Então, Deputado Adelino, realmente é uma coisa que preocupa muito porque, por exemplo, uma empresa que vai gerar aí, como essa empresa lá do Garimpo Bom Futuro, Deputado Lebrão, é mais de duas mil pessoas que vão trabalhar

lá nessa usina, entre a mão de obra direta e indireta. Essa empresa está parada já há um tempão, inclusive eu sou amigo do pessoal lá, detentor dessa empresa lá, dessa cooperativa, desse pessoal lá e eles estão numa situação desesperadora. Porque o investimento foi muito alto, a prestação em torno de setenta mil reais por mês, desses equipamentos e eles estão lá parados. Então, de repente, é uma empresa que, amanhã ou depois, pode quebrar, ao invés de gerar emprego e renda para o Estado vai trazer uma calamidade, um caos social, porque você sabe que quando o cidadão está desempregado, a mente vazia é mente perigosa, o caboclo começa a pensar, começa faltar comida dentro de casa e, de repente, um cidadão de bem acaba se tornando um marginal, um bandido, vai roubar, vai matar para botar comida dentro de casa para tratar seus filhos, sendo que se tivesse oportunidade de trabalhar estaria fazendo um trabalho, sustentando a sua família com o seu suor, com seu trabalho do dia a dia.

O Sr. Zequinha Araújo – Um aparte, Deputado?

O SR. NEODI - Já lhe concedo o aparte, Deputado Zequinha Araújo, só para concluir esse raciocínio meu aqui. Então, realmente é uma situação complicada. O Estado de Rondônia precisando de geração de emprego, precisando de geração de renda e os entes federativos que deveriam dar essa condição para que o empresário possa estar trabalhando e gerando emprego e renda no Estado, estão de braços cruzados. E fico mais indignado ainda que nós temos, lá em Brasília, oito Deputados Federais e três Senadores e você não vê nenhum deles, nenhum deles, Deputado Lebrão, nenhum dos Deputados Federais, nenhum dos Senadores abordando esse assunto, porque lá é o fórum de se tratar isso, lá é o fórum de se tratar essas questões que diz respeito à União, ao nosso Estado, e a Eletrobras é uma empresa federal, é uma empresa administrada pela União. E cadê os nossos Senadores? Cadê os nossos Deputados Federais? Está tudo bem para eles, eu acredito que está porque eles não estão dizendo nada, está tudo certo. Concedo o aparte ao Deputado Zequinha.

O Sr. Zequinha Araújo – Agradeço e parabênz pelo seu pronunciamento, Deputado Neodi, e também mais para falar do que foi pedido pelo Vereador Fuzil, nesse momento, lá em Parecis. Em Parecis também chegou a ter dois dias sem energia, lá em Parecis. Então, confirma aí que realmente há um descaso por parte da Eletrobras no Estado. Então, por isso é pertinente a nossa preocupação e como o senhor fala, é de se pedir imediatamente providências aos nossos representantes federais, que ficam aí ouvindo também, se quiserem ouvir e ter certeza, basta você vir aqui nos Bairros de Porto Velho, você vai ao Jardim Santana, ontem passou a noite toda sem energia. E aí vem a pessoa, vem o sofrimento, as crianças, que tantas crianças que tem por ali, enfim, tantas pessoas que ficam na incerteza se vão ter energia ou não. E é como Vossa Excelência fala, prejudica inclusive o desenvolvimento do Estado, o empresário fica na dúvida: eu coloco ou não, levo o investimento para lá ou não levo? Porque a parte principal que é a energia tem essa decadência. Então, parabéns, é uma referência nossa. Obrigado.

O SR. NEODI – Obrigado, Deputado Zequinha, e sem energia não se tem progresso, não se tem desenvolvimento. Inclusive o Estado de Rondônia ainda não é um Estado industrializado e o primeiro motivo, o motivo principal é a questão energética. E lugar nenhum se desenvolve, Estado nenhum, município nenhum sem energia confiável, porque onde se tem energia confiável você tem garantia de você montar uma indústria e realmente você poder, porque uma indústria parada dez minutos é muito prejuízo, você imagina uma hora, duas horas, porque são vários empregados que estão trabalhando ali.

O Sr. Lebrão – Deputado, mais uma vez eu peço aparte.

O SR. NEODI - Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Na verdade, Deputado Neodi, nós somos empresários do mesmo setor, setor produtivo madeireiro. Nós perdemos toda a agregação de valores em cima da nossa produtividade no setor. E hoje Vossa Excelência é um empresário do setor rural aqui e um grande produtor de alimentos, que é a soja e arroz. E nós estamos cometendo o mesmo erro nesse setor. O Estado de Rondônia é um ótimo produtor de grãos, em nível nacional, e nós não temos nenhuma empresa esmagadora de soja, por exemplo, para poder fabricar aqui o óleo vegetal. Infelizmente nós estamos incidindo no mesmo erro do passado e Vossa Excelência disse, e disse muito bem. O nosso Estado precisa de se industrializar o mais rápido possível, porque nós somos aí, hoje, somente trampolim para que os outros Estados mais desenvolvidos possam usar o nosso produto para poder agregar valores e ganhar em cima disso daí. Então, é preciso tomar a responsabilidade da gente cobrar que isso aconteça o mais rápido possível dentro do nosso Estado, que a urgência é muito grande.

O SR. NEODI – Inclusive, Deputado Lebrão, esse foi um dos lemas que eu levei em todos os debates que eu tive, principalmente com o setor produtivo, setor empresarial do Estado de Rondônia, nessa campanha, foi a questão da industrialização do Estado de Rondônia, inclusive trazendo para Rondônia uma esmagadora de soja. O que a esmagadora de soja traz de benefício? Primeiro, a garantia para o produtor da sua venda com um preço razoável do seu produto, uma garantia porque você vai ter a indústria dentro do Estado. Porque hoje você vê soja caindo de preço, mas você não vê o óleo de soja caindo de preço; você vê a soja caindo de preço, mas não vê os derivados de soja caindo de preço, eles mantêm. Então, se você tem uma indústria aqui dentro, além da geração de emprego, da geração de renda, a garantia de preço para o produtor rural, a continuidade do plantio, a continuidade do avanço do setor produtivo no Estado de Rondônia, e é uma cadeia na produção de vantagens para o produtor. Por exemplo, se você tem uma esmagadora de soja, você tem o derivado para fazer a ração do peixe aqui dentro do Estado, que barateia, Deputado Adelino, o custo do valor da ração do peixe, da ração para o gado, da ração para o porco, para a galinha, tudo isso é uma coisa importante. Então, são coisas que é preciso que o Estado desenvolva e nós tínhamos essa proposta no nosso plano de governo de trazer para cá, inclusive tinha uma indústria se instalando em Vilhena, uma esmagadeira de soja em Vilhena

e a empresa simplesmente não se instalou porque o Estado não fez a sua parte, ao contrário, ao invés de o Estado dar a sua contrapartida para implantação da empresa, ao contrário, entes do Estado queriam, para poder liberar as licenças, para liberar para a empresa se instalar no Estado de Rondônia, isso é um absurdo, isso é vergonhoso, Deputado Lebrão, isso não pode continuar acontecendo no Estado de Rondônia. Eu não estarei aqui nesta Casa o ano que vem, mas Vossas Excelências que estarão aqui, o Deputado Lebrão, Deputado Adelino e os nobres colegas que foram reeleitos e os que se elegeram agora e que virão para cá terão o compromisso, Deputado Lebrão, eu tenho certeza que V. Ex^a. é do setor produtivo e vai continuar cobrando do Governo para que realmente faça alguma coisa para o setor produtivo, porque o que aconteceu nos últimos quatro anos foi um desmonte total do setor produtivo do nosso Estado, inclusive a Secretaria de Estado de Agricultura do Estado de Rondônia totalmente desmontada. Aquela usina de calcário é preciso entrar em produção imediatamente, porque hoje eles estão dizendo, propagando, inclusive fizeram isso durante a campanha nos quatro cantos do Estado de Rondônia dizendo que tem calcário, eu sou produtor rural, sabe de onde eu estou puxando calcário para calcarear minhas lavouras, Deputado Lebrão? Do Mato Grosso, e chega lá em Machadinho a duzentos e vinte reais a tonelada, se tivesse calcário para eu comprar aqui em Espigão chegaria para mim lá no meu sítio a cem reais, então está mais que o dobro, quem aguenta produzir desse jeito? Ninguém. Empresas que pela amizade que eu tenho com empresários fortes no Estado de Rondônia como o Grupo Masutti que eu os trouxe de Mato Grosso, que estão aqui na região de Triunfo, vão plantar ali mais de cinco mil hectares de terra, e o ano passado eu trouxe o diretor do DER, veio ao meu gabinete, que quando eles compraram as terras ali, eles iam plantar, só que eles disseram “só que nós não temos estrada”, eu chamei o Lúcio Mosquini, porque eu acho que é dessa forma que o governo tem que trabalhar dando suporte a quem quer produzir, o Lúcio Mosquini assumiu o compromisso, Deputado Adelino, de arrumar as estradas deles para retirar a produção, eles plantaram lá dois mil hectares de soja e arroz e tiveram que eles com as máquinas deles fazer a estrada, botar PC, botar patrol, trator de esteira, pá carregadeira e caminhão e fazer estrada, que o Estado não fez a estrada e assumiu o compromisso antes de plantar. Eles falaram, Deputado Ribamar, lá de Triunfo, “nós só vamos plantar se tiver a garantia de estrada porque hoje a estrada que tem lá não comporta carretas pesadas”. Não, o Lúcio Mosquini assumiu no meu gabinete: “Pode plantar que eu vou lá fazer a estrada.” Não fizeram a estrada. E outra coisa, eles querem montar aqui um secador, todo aparato para receber também produtos de outros produtores, Deputado Adelino, até hoje eles não liberaram os terrenos aqui no parque industrial, Deputado Zequinha, isso é uma vergonha. Mas um monte de picareta, vagabundo, explorador está com terreno autorizado pelo Governo, apadrinhados do Governo, o Governo tem que parar de fazer isso, o Governo tem que agir com seriedade, libera e dá um prazo, “olha, em seis meses você tem que construir, se não construir vou tirar o terreno de você e vou passar para outro”, que daí pessoas que querem realmente fazer os empreendimentos, o que eles estão fazendo? Comprando um terreno e vão construir por conta própria, comprando o terreno.

Então, o que esse Governo está fazendo para ajudar o setor produtivo do Estado de Rondônia? Nada, está atrapalhando o setor produtivo.

O Sr. Adelino Follador – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. NEODI – Concedo o aparte ao Deputado Adelino. Já extrapolamos o horário.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza, Deputado Neodi, quero dizer que, com certeza, V. Exª fará muita falta aqui neste Parlamento, eu sei que tem muitos novos deputados chegando com muita vontade, mas com certeza a sua experiência e o seu conhecimento como ex-Prefeito e como empresário vai fazer falta nesta Casa, mas, com certeza, queremos continuar contando com o seu apoio dentro desta Casa, e também registrar o seguinte: hoje começam a sair trinta bitrens por dia, que a produção funcionando lá a usina a estrada também não aguenta mais, não, tem que planejar já o asfalto naqueles sessenta quilômetros lá da usina até em Espigão, tem que asfaltar porque na época da chuva não aguenta, não tem condições de tirar o calcário de lá. Então, também tem que planejar isso. Essa semana tem que fazer uma indicação para o overno, ao próprio DER, tem que se preocupar e fazer um projeto, porque aquilo ali tem que sair 24 horas, porque não adianta produzir e depois não poder tirar de lá para distribuir para o Estado de Rondônia. Eu vi lá esses dias indo oito, dez carretas por dia, quando deu uma chuva todo mundo já estava com problema para sair, então precisa urgentemente planejar o asfalto naquele trecho.

O SR. NEODI – Vossa Excelência falou a palavra-chave: planejamento. É o que não existe neste Governo. E eu alertei o próprio Governador, no mínimo em cinco ou seis oportunidades, dizendo da necessidade de se planejar, porque se tem usina de calcário e não tem estrada para chegar lá, porque usina de calcário trabalha doze meses por ano, não tem chuva que atrapalhe, não tem nada, se está trabalhando o tempo todo e o calcário se você tem estrada vai estar puxando ele, principalmente no período da chuva você puxa para fazer aplicação do calcário, e infelizmente é planejamento, eu acho que junto com a instalação da usina tinha que estar o asfalto, inclusive naquele financiamento que nós aprovamos, V. Exª é testemunha que foi uma das coisas que eu briguei mais na aprovação daquele orçamento para que se destinasse pelo menos cento e cinquenta milhões para a agricultura, que na verdade eu acho que não chegou a trinta milhões o dinheiro investido naquele financiamento na agricultura até agora. Obrigado, Senhores Deputados, pelos apartes. Obrigado, Sr. Presidente, por nos tolerar oito minutos acima do nosso horário. Muito obrigado.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Muito bem, Deputado. Quero aqui registrar a presença da Vereadora Débora Pereira, lá do município de Alvorada do Oeste; dos Vereadores Valmir Maciel e Antônio Augusto, da Câmara Municipal de Cerejeiras, e também o delegado do PMDB Wanir Cavalheiro, suas presenças nos fazem muito bem.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Pois não.

O SR. LEBRÃO – Quero cumprimentar e agradecer a presença do Vereador e futuro presidente da Câmara de Seringueiras, presidente do meu partido PTN, meu parceiro na campanha, coordenador da minha campanha e da campanha do Governador lá em Seringueiras, parabenizar pelo brilhante trabalho e desejar as boas-vindas, nos sentimos muito honrados com sua presença neste momento aqui na Assembleia Legislativa de Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, só um minutinho, não poderia deixar de falar e eu estava esquecendo o assunto. Ontem eu estive no teatro na formatura do PROERD, um recurso dos 24 Deputados aqui da Assembleia, com certeza está tendo formatura em todos os colégios e ontem teve acho que três colégios que se reuniram lá no teatro. Eu quero dizer para os Deputados aqui que eu acho que um dos recursos mais bem aproveitados é esse recurso que foi cedido para implantação do PROERD. Eu também já falei com o Secretário de Educação, já falei com o Governador, nós temos que agora no orçamento garantir recursos para que primeiro e segundo semestre de todos os anos tenha o PROERD nas escolas estaduais, municipais, os Prefeitos estão fazendo convênios com a Polícia Militar. Mas eu acho isso uma coisa muito importante para prevenir da droga. Então, é uma ação da Assembleia Legislativa que nós defendemos e o Deputado Hermínio junto com todos os Deputados aderiram à ideia, nós queremos dizer que a Polícia Militar também se empenhou para que fosse feito esse convênio, só que acabou licitando material gráfico para quarenta mil alunos e os uniformes não deram para todos porque o recurso foi pouco, então já tem uma solicitação do presidente para tentar passar mais recursos para completar os kits, que foi conversado com a Polícia Militar para implantar. Então, eu quero parabenizar a Assembleia Legislativa, ontem a Polícia Militar agradeceu muito a Assembleia Legislativa, agradecer aos Deputados por essa ação, e eu quero aqui deixar registrado que, com certeza, é uma ação muito importante e gostaríamos de ter o apoio desta Casa para que a gente garanta o recurso com o apoio do Governador, com o apoio do Secretário da Educação, que todos os anos tenha esse projeto implantado nas escolas, que prevenir é melhor que remediar desse mal tão devastador que é a droga. Obrigado.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento à disposição regimental, comunico que não há matérias a serem anunciadas na Ordem do Dia.

Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, concede Medalha de Mérito Legislativo ao Dr. Juiz Federal, Herculano Martins Nacif, da 5ª Vara Ambiental e Agrária do Município de Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA, requer que seja convidada a Diretoria da Eletrobrás Distribuição Rondônia para comparecer a esta Casa, no dia 18 de novembro, às 14 horas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, requer à Mesa Diretora que seja realizada Sessão Solene no dia 12 de dezembro de 2014, às 09:00 horas, para entrega de Medalha de Mérito Legislativo ao Ilmo. Senhor Mikhael Ramez Esber e Título de Cidadão de Rondônia ao Ilmo. Senhor Fausto Martuscelli Monteiro.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, sobre a necessidade de viabilizar junto à SEDUC para o funcionamento da EJA- Educação de Jovens e Adultos 6º ao 9º Ano, no "Assentamento Riacho Azul", Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, sobre a necessidade de viabilizar junto ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, sobre a necessidade de Instalação de "Um Posto Avançado da Polícia Militar no "Assentamento Riacho Azul", Porto Velho.

(às 10 horas e 19 minutos o senhor Flávio Lemos passa a Presidência ao senhor Adelino Follador).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário que proceder à leitura dos requerimentos a serem apreciados.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, requer à Mesa Diretora que seja realizada Sessão Solene no dia 12 de dezembro de 2014 às 09:00 horas, para entrega de Medalha de Mérito Legislativo ao Ilmo. Senhor Mikhael Ramez Esber e Título de Cidadão de Rondônia ao Ilmo. Senhor Fausto Martuscelli Monteiro.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Cláudio Carvalho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA, requer que seja convidada a Diretoria da Eletrobrás Distribuidora Rondônia para comparecer a esta Casa, no dia 18 de novembro, às 14 horas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento Coletivo convidando o responsável pela Eletrobrás aqui na Assembleia, na terça-feira que vem, às 14:00 horas. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Passaremos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 18 de novembro, no horário regimental, às 15 horas. E comunico a realização da Audiência Pública de autoria do Deputado Hermínio Coelho para discutir assuntos de interesse dos Despachantes, às 9 horas, dia 13 de novembro.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 21 minutos).

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

ATO Nº 011/2014-P/ALE

Cancela a sessão itinerante extraordinária a ser realizada às 15 horas do dia 20 de novembro no Município de Ji-Paraná.

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições regimentais, e

Considerando a necessidade da presença do Poder Legislativo na Capital do Estado, devido à instabilidade administrativa e política instalada em Rondônia, em face da Operação Plateias realizada pela Polícia Federal,

R E S O L V E:

Art. 1º. Cancelar a realização da sessão itinerante extraordinária marcada para às 15 horas do dia 20 de novembro de 2014, no Município de Ji-Paraná.

Art. 2º. Este ato entra em vigor na data de sua assinatura.

Gabinete da Presidência, 20 de novembro de 2014.

Deputado HERMÍNIO COELHO
Presidente-ALE/RO

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO

ATO Nº 006 MD-SPMG/2014
REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Porto Velho, 25 de novembro de 2014.

Abre no Orçamento-Programa Anual da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 3.600.000,00 para reforço de dotações consignadas no vigente Orçamento.

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia no uso de suas atribuições legais e conforme autorização contida na Lei nº3.313, de 20 de dezembro de 2013, § 1º, do artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Fica aberto no Orçamento-Programa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Crédito Adicional Suplementar para atendimento de Despesa com Pessoal, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
REDUZ				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA			
01.001.01.122.2013.1052	MODERNIZAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	3.3.90.39	100	750.000,00
01.001.01.122.2013.1052	MODERNIZAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	4.4.90.52	100	250.000,00
01.001.01.031.1027.2665	EXECUTAR AÇÕES DE COMUNICAÇÕES	3.3.90.39	100	1.800.000,00
01.001.01.122.1227.2667	IMPLEMENTAR E MANTER A ESCOLA DO LEGISLATIVO	3.3.90.30	100	200.000,00
01.001.01.122.1227.2667	IMPLEMENTAR E MANTER A ESCOLA DO LEGISLATIVO	3.3.90.39	100	300.000,00
01.001.01.126.2013.1050	FORTALECER A ESTRUTURA DE EQPTOS. NA TEC. DA INFORMAÇÃO	3.3.90.39	100	300.000,00
	TOTAL			3.600.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
SUPLEMENTA				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA			
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PES. CIVIL ATIVO E ENC. SOCIAIS	3.1.90.11	100	2.100.000,00
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PES. CIVIL ATIVO E ENC. SOCIAIS	3.1.90.13	100	200.000,00
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PES. CIVIL ATIVO E ENC. SOCIAIS	3.1.90.94	100	1.300.000,00
	TOTAL			3.600.000,00

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão de anulação parcial da dotação orçamentária no montante acima especificado.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Maria Marilu do Rosário de Barros Silveira
Secretária Geral

Deputado José Hermínio Coelho
Presidente

PORTARIA Nº 014 SPMG-ALE/2014

Porto Velho, 26 de novembro de 2014.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

O Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 001/2014-MD/ALE e conforme autorização contida na Lei nº 3.313, de 20 de dezembro de 2013, § 1º, do Artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE NEGATIVO				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA			
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PESSOAL CIVIL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.1.90.16	100	100.000,00
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PESSOAL CIVIL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.1.90.92	100	57.000,00
	TOTAL			157.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE POSITIVO				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA			
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO PESSOAL CIVIL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.1.90.11	100	157.000,00
	TOTAL			157.000,00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luciano dos Santos Guimarães
Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão